



FARJALLAT, Célia Siqueira. **Efemérides de julho.** Correio Popular,
Campinas, 03 jul. 2002.

BATE-PAPO

CÉLIA SIQUEIRA FARJALLAT



Efemérides de julho

São 31 dias de Inverno, segundo a folhinha, o que significa temperaturas mais reduzidas, um pouco de frio.

Ontem, comemorou-se duas das principais datas do mês. Dois de julho é dia de lembrar as lutas pela independência da Bahia, com destaque para a participação de uma mulher, Maria Quitéria, cujo heroísmo ficou marcado nas páginas da História. Alistou-se como soldado raso, foi condecorada por D. Pedro I e recebeu o soldo de alferes.

O dia 2 também marca o Dia do Bombeiro, dos valentes homens do fogo.

Em 4 de julho de 1948, morreu em São Paulo o grande escritor Monteiro Lobato, notável pelos seus livros de literatura infantil (a saga do Sítio do Pica-pau Amarelo) e outros.

A data a ser festejada com muito entusiasmo será o próximo 9 de julho, marcando os 70 anos da Revolução Constitucionalista de 32, quando os paulistas se ergueram, exigindo a volta ao regime constitucional.

Em 10 de julho de 1879, nasceu em Oliveiras, Minas Gerais, o médico e cientista Carlos Chagas, a quem se devem, além de campanhas de saneamento, a descoberta da causa da moléstia de Chagas, que assola o Interior brasileiro.

Julho é lembrado também pelo nascimento de Santos Dumont, ocorrido dia 20, em 1873, em Palmira, cidade que hoje traz seu nome. Ele inventou o aparelho voador mais pesado do que o ar, isto é, o aeroplano. Faleceu em 23 de julho de 1932, abalado em verificar que seu invento estava servindo para fins bélicos.

Em 21 de julho de 1674, parte de São Paulo a famosa bandeira de Fernão Dias, o "Caçador de Esmeraldas".

O Dia da Vovó é celebrado em 26 deste mês, tendo sido a data escolhida por ser o dia de Sant'Ana, a mãe de Nossa Senhora.

No dia 29 de julho de 1846, nasceu no Rio de Janeiro a Princesa Isabel, filha de D. Pedro II e de sua esposa, Dona Teresa Cristina. Dona Isabel, a Redentora, assinou a Lei Áurea, que libertou os escravos. Era casada com o Conde d'Eu. Faleceu em Paris em 14 de novembro de 1821 e seus restos mortais descansam em Petrópolis, tal como os dos imperadores, seus pais. Dela, disse o Conde Afonso Celso: "É a mulher mais eminente que o Brasil e a América já produziram, e das mais famosas e puras individualidades da História Contemporânea".

Julho é também o mês das férias escolares, das estadias em colônias de férias nas estâncias ou à beira-mar. Descanso merecido, porque, afinal, ninguém é de ferro.

* Célia Siqueira Farjallat, cronista do Correio, escreve nesta página às segundas, quartas, quintas e sextas